

Dengo
(Ná Ozzetti / Luiz Tatit)

Dengo tem sabores
Dengo tem amores
Dengo tem valores
Dos maiores que no mundo tem

Dengo ninguém vive sem
Dengo é quando gingo
E gingo bem
Dengo tem detalhes
Que atraem atenção
Dengo é nos olhares nos dedinhos
E nos pés no chão
Dengo tem na hora
Do tempero do feijão
Tem numa cintura de pilão

Dengo tem saberes
Dengo tem poderes
Dengo tem prazeres
Que diferem dos que todos têm

Dengo é só um pouquinho
Nem dá pra vender
Dengo é como um pingo de dendê:
Pim!

Quem denga sempre alcança
Quem nunca denga dança
Quem denga sempre alcança
Quem nunca denga dança
E dança mal!